

PROCESSO DE AVALIAÇÃO TRABALHADO PELO PROJETO DA CAEM / ABEM

GRUPO A

Quais os aspectos do processo de avaliação trabalhados pelo projeto CAEM /ABEM beneficiaram a escola?

- ✓ A chancela da CAEM/ABEM oferece credibilidade ao projeto de avaliação;
- ✓ Os indicadores direcionam o processo avaliativo;
- ✓ A visita dos avaliadores congregou os diversos segmentos da escola, representantes da comunidade e dos serviços de saúde;
- ✓ Relatório com olhar externo consolidando a avaliação externa;
- ✓ O projeto pode ser considerado um indutor de mudanças;
- ✓ A postura dos avaliadores visitantes facilitou o processo;
- ✓ A análise dos dados ofereceu elementos para o auto-conhecimento institucional, agregando valor ao trabalho de avaliação já desenvolvido;
- ✓ O projeto foi instrumento que ofereceu credibilidade ao núcleo de avaliação da escola;
- ✓ As escolas que participaram do projeto receberam estímulo quando observam que compartilham os mesmos problemas, mesmo que em patamares diferentes;
- ✓ Os resultados já apresentados pelo projeto permitem inferir um perfil geral das escolas médicas do país (dá uma idéia);
- ✓ O projeto estimulou o aprendizado na construção de indicadores.

Quais os pontos fortes do processo desencadeado pelo projeto CAEM/ABEM?

- ✓ Os instrumentos de avaliação permitem novos olhares sobre “pontos” antes não percebidos;
- ✓ A construção dos vetores contribuiu para focar aspectos relevantes do processo evitando a dispersão dos dados;
- ✓ Propiciou a reflexão sobre a análise qualitativa;
- ✓ O relatório contribuiu para provocar mudanças e reflexões sobre o processo avaliativo.
- ✓ Gerou inquietude em algumas escolas;
- ✓ Proporcionou a troca de experiências entre as escolas.

Quais as perspectivas futuras no âmbito da avaliação institucional com vista à construção do relatório final de auto-avaliação do SINAES?

- ✓ Reconhecimento do projeto CAEM/ABEM pelo MEC;
- ✓ Continuidade e ampliação para as demais escolas do projeto;
- ✓ Estimular publicação dos resultados.

Qual o papel da ABEM nesse processo?

- ✓ Atuar como propulsora de mudanças junto ao MEC/MS;
- ✓ Buscar articulação com gestores (formalizar parcerias);
- ✓ Promover discussões sobre a implementação das DCNs nos serviços de saúde;
- ✓ Divulgação dos resultados junto ao CONASEMS, Conselho Nacional de Saúde, escolas e FNEPAS.

GRUPO B

Aspectos do processo de avaliação que beneficiaram a Escola

- ✓ Instrumentos, dados obtidos, oficinas de sistematização;
- ✓ Discussão nas escolas sobre:
- ✓ Processo pedagógico
- ✓ Mundo do trabalho
- ✓ Desenvolvimento docente
- ✓ Discussão dos cenários de prática

Pontos fortes do processo desencadeado

- ✓ Construção coletiva na escola;
- ✓ Criação ou fortalecimento das Comissões de Avaliação;
- ✓ Fornecimento de elementos para o planejamento da mudança em direção às diretrizes curriculares;
- ✓ Apoio para o reforço e valorização da equipe condutora das mudanças na escola.
- ✓ Expansão para outros cursos da área da saúde CAEM-CAES;
- ✓ Troca de experiência entre as escolas com socialização do conhecimento já adquirido na prática;
- ✓ Representação gráfica da roda, facilitando a rápida compreensão dos indicadores de mudança.
- ✓ Triangulação de Métodos ajuda a compreensão do processo e fragiliza as resistências;
- ✓ Discussão diminui a dificuldade de expor as fragilidades.

Perspectivas futuras

- ✓ Valorização da voz do usuário no processo de planejamento, execução e avaliação das mudanças;
- ✓ Valorização das diferenças regionais e de estágio de mudança das escolas;
- ✓ Aproximação das avaliações internas e externas da Escola;
- ✓ Valorização do professor e do preceptor /tutor do serviço (programas espasmódicos e não sistemáticos);
- ✓ Políticas governamentais para apoio à formação nos serviços de saúde;

Papel da ABEM

- ✓ Buscar representação regional junto às seccionais do movimento CAEM;
- ✓ Apoiar politicamente nas mudanças visando compartilhar o processo de avaliação do MEC;
- ✓ Valorizar o professor da graduação na carreira docente;
- ✓ Publicizar a atividade da CAEM e de suas comissões;
- ✓ Reconhecer a transformação de CAEM em CAES;
- ✓ Buscar estratégias para adesão das escolas que permanecem mudas;
- ✓ Promover a interlocução com o governo (políticas governamentais para apoio à formação nos serviços de saúde).

GRUPO C

Método de trabalho

- ✓ Propiciou os envolvimento dos atores em todos os momentos;

Processo

- ✓ Efeito psicológico – projeto CAEM, sem o objetivo de avaliar (rankear), permite maior conforto;
- ✓ A Roda propicia a visualização gráfica do processo da escola (não precisamos reinventar a roda , mas utilizá-la com suas retrações e expansões conforme a construção d auto-imagem);
- ✓ Os vários momentos de auto-avaliação envolvem mais os atores propiciando a reflexão e refração com conseqüentes reconsiderações;
- ✓ Permitir reavaliação da auto-imagem – sem colocação de roupagem;
- ✓ Acompanhamento do processo gerando vínculo e comprometimento;
- ✓ Traz um referencial para escola;
- ✓ Abertura da avaliação para outros cursos desencadeando processos semelhantes nos mesmos (Suprema/UFG).

Resultados

- ✓ Os resultados calibraram a auto-imagem revelando os desafios;
- ✓ O mesmo instrumento permitiu a análise de vários sentidos inseridos na complexidade do processo.

Pontos fortes

- ✓ Permitiu o olhar externo aumentando a acurácia do processo;
- ✓ Construção coletiva de indicadores;
- ✓ Troca de experiências;
- ✓ O adequado treinamento dos visitantes ,que se constituíram mediadores solidários, possibilitou um olhar mais adequado da realidade;
- ✓ Compartilhamento dos problemas e facilitação em achar soluções;
- ✓ São dois processos com objetivos diferentes;
- ✓ A avaliação proposta pelo CAEM registra os vários momentos das IES, sem caráter punitivo, possibilitando o acompanhamento das progressões ou retrocessos, com a captação das nuances do processo. Possibilita o acompanhamento longitudinalmente como um filme , observando a dinâmica do movimento histórico formativo e solidário;
- ✓ A ABEM se legitima como ação política com o objetivo de valorizar o processo de construção longitudinal proposto pela CAEM , intermediando as contradições observadas entre os diálogos do MEC e MS. A ABEM deveria ter o papel de acreditadora das escolas médicas.